

ONG afasta Fisco do Judiciário em Goiás

A ONG Amarbrasil (Associação Nacional para a Defesa da Cidadania, Meio Ambiente e Democracia) conseguiu, no Conselho Nacional de Justiça, a anulação do protocolo de intenções assinado em 1998 entre os Poderes Judiciário e Executivo, que permitiu à Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás fornecer pessoal, máquinas, equipamentos e matérias às secretarias das varas das fazendas públicas estaduais.

Por unanimidade de votos, o CNJ decidiu determinar ao Tribunal de Justiça do Estado de Goiás que apresente, no prazo máximo de 30 dias, plano de trabalho voltado à substituição dos servidores cedidos pelo Executivo às Varas de Fazenda Pública, por oficiais de Justiça e servidores efetivos do quadro do próprio Poder Judiciário local.

Atualmente, as varas têm 56 funcionários da Sefaz, servindo exclusivamente no andamento das execuções fiscais, fazendo autuações, assinando atos nos processos, atendendo partes e advogados no balcão, 10 deles como oficiais de Justiça “ad hoc”, responsáveis pelas citações, penhoras, arrestos e bloqueios de bens.

A decisão, ocorrida dia 16 deste mês, na última sessão do ano, retira também o Grape (Grupo de Apoio a Execuções Fiscais da Sefaz), instalado no 3º andar do prédio das varas na Avenida 85, em Goiânia, responsável por coordenar o trabalho dos dez oficiais de justiça indicados pela Sefaz e os outros 46 servidores.

Para o advogado Uarian Ferreira, do escritório Uarian Ferreira Advogados Associados, que formulou a reclamação, “a intrincada presença do fisco estadual na administração de atos de exclusiva competência do Poder Judiciário é ameaça à atividade empresária e ao cidadão. Isto porque, sob o viés de execuções fiscais, podem esconder ações deliberadamente políticas de vingança pessoal ou constrangimento à livre iniciativa e concorrência”. “É admissível que o Executivo e o Judiciário ajustem a cessão de servidores entre os poderes, mas no caso específico, trata-se de flagrante usurpação de poder e ofensa ao princípio de igualdade das partes no processo. Com a decisão, alguns processos poderão sofrer incidentes de anulação”, completa Uarian, que é vice-intendente na ONG. (Fonte: Uarian Ferreira Advogados Associados)

Fieg recebe homenagem da PUC-Goiás

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás foi homenageada, dia 15 passado, com um diploma, pela PUC-Goiás por sua colaboração com a Universidade para o desenvolvimento de ações na área de Ensino, Pesquisa e Extensão em 2009. O presidente da Fieg, Paulo Afonso Ferreira, foi representado no evento pelo professor Hélio Naves, diretor-secretário da Federação.

Câmara Municipal de Goiânia aprova projeto garantindo direitos do contribuinte

A Câmara Municipal de Goiânia aprovou projeto de lei do vereador Iram Saraiva, que institui normas gerais aplicáveis na relação jurídica-tributária referente aos direitos e garantias constitucionais do contribuinte de tributos no âmbito da Administração Fazendária do município de Goiânia.

O Sistema Fieg vem, há anos, reivindicando aos poderes executivos, estadual e municipal, medida legal nesse sentido. Prazos exíguos para defesa do contribuinte, multas exorbitantes, autuações sem a devida base legal, além de outras questões pertinentes, sufocam as empresas no seu funcionamento normal.

Com essa decisão, a Câmara Municipal de Goiânia dá um exemplo a todo o Estado, ao reconhecer, em lei específica, os

direitos e garantias do contribuinte municipal. O Sistema Fieg agradece ao autor do projeto, vereador Iram Saraiva, e a seus pares por essa demonstração de democracia e cidadania ao aprovar referido projeto, que vai à sanção do prefeito Iris Rezende Machado.

Lula: “Em nome do bem-estar social, carga tributária continuará alta”

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deixou claro, na noite de ontem (21), para os empresários do setor exportador brasileiro, que a carga tributária no país continuará alta “em nome do bem-estar social do povo brasileiro”.

Ao discursar em um jantar oferecido pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), no Copacabana Palace, Lula afastou a possibilidade de reduções significativas na carga tributária, frisando que, somente arrecadando o Brasil pode exercer um papel forte como indutor de políticas públicas.

EXPEDIENTE

“Esse é o único ponto em que nós vamos continuar tendo discordância: não imaginem um país com carga tributária fraca. Não tem país no mundo em que o Estado possa fazer alguma coisa, sem uma carga tributária razoável. A Europa toda como exemplo, os Estados Unidos e o Japão. Os Estados só podem ter bem-estar social porque têm recursos”.

Para Lula, há duas formas para que esta tributação se dê: ou ele (o Estado) cobra da produção, ou cobra no Imposto de Renda. Segundo considerou, “temos que escolher, porque nos países que têm carga tributária fraca na América Central (e tem uns que cobram 9%, outros 12%) o Estado não existe: não tem políticas, não tem incidência nas coisas”.

Para Lula, “é bobagem” alguém ter medo de um Estado forte. Segundo ele, o Estado não pode ser “intruso”, o que é diferente. “Ele não pode querer é ser o Estado gestor, mas ele tem que ser o fiscalizador e o indutor de muitas coisas e a crise mostrou isso muito bem”.

O presidente ressaltou que o País descobriu, durante a crise financeira internacional, que tem uma capacidade exportadora maior do que pensava e que “aguentou o tranco” ajudado pelo seu mercado interno, ainda que as vendas externas “tenham sofrido um baque bem menor quando comparado a outros países com tradições exportadoras muito maiores”. (*Fonte: Agência Brasil*)

Agentes municipais de trânsito recebem treinamento

Amanhã (23), 27 agentes municipais de trânsito participam da aula prática do curso de avaliador de danos em veículos automotores, promovido pelo Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de Goiás (Sindirepa) em parceria com a Agência Municipal de Trânsito (AMT) e apoio da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg). A atividade será realizada no pátio da AMT, a partir das 8 horas, com a presença do chefe de Fiscalização da AMT, Ênio Goitá; do presidente José Francisco de Souza e do vice-presidente do Sindirepa, Francisco de Paula e Silva. Com duração de 24 horas, a programação é destinada aos profissionais ligados à área técnica dos sinistros veiculares (inspetores em segurança veicular, policiais militares, civis, federais e rodoviários, agentes de trânsito, peritos de seguradoras, avaliadores automotivos, reparadores e afins). Os principais objetivos são familiarizar os participantes com os conceitos ligados aos sinistros veiculares, criar um padrão inicial de análise de situações que envolvem os acidentes de carro, capacitar os profissionais envolvidos com a classificação dos acidentes de acordo com seus tipos de monta, conforme legislação e parâmetros técnicos existentes. Os agentes municipais de trânsito também fizeram os cursos de

mecânica automotiva básica e de higiene e segurança no trabalho.

Novos aprendizes

O Núcleo de Educação Profissional Senai Luziânia realizou, ontem (21), solenidade para entrega de certificados aos 24 concluintes do curso de aprendizagem industrial em eletricitista de sistemas eletroeletrônicos.

Senai Vila Canaã moderniza área de mecânica automotiva

Amanhã (23), a partir das 11 horas, a Escola Senai Vila Canaã entrega ao segmento industrial e à comunidade a reforma dos ambientes destinados à realização das ações de educação profissional na área de mecânica automotiva. Com investimentos superiores a R\$ 600 mil, o antigo bloco da oficina mecânica ganhou novo telhado e forro, que vão melhorar o desenvolvimento das atividades práticas. No local, são realizados vários cursos nas modalidades de aprendizagem industrial, habilitação técnica, qualificação e aperfeiçoamento profissional, além da programação estruturada em parceria com as indústrias Ford, Volkswagen, Mercedes Benz, Peugeot, John Deere, Yamaha, Sundow, Motores MWM, DAYCO, DHB e VTO.

Alunos do Sesi Jaiara cantam na Cecrisa

Ontem (21), 18 alunos da Escola Sesi Jaiara (CAT Branca de Lima Porto), de Anápolis, realizaram uma cantata de Natal na Cecrisa, indústria de revestimentos cerâmicos. Os cantores, com idade entre 9 e 10 anos, foram convidados pela indústria para fazer a apresentação e levaram músicas e dramatizações com temas natalinos para 147 trabalhadores.



Jornal da Indústria,
todas as terças-feiras, às 20h30,
na TV Brasil Central / Cultura.
(canal 13 na TV Aberta ou 19 na NET).



www.sistemafieg.org.br